RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

SETEMBRO 2023

BCI
É daqui.

RELATÓRIO DE CONJUNTURA ECONÓMICA

MENSAL I SETEMBRO 2023

DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS

Economia Internacional

ÁFRICA DO SUL

No mês de Agosto[1] de 2023, a taxa de inflação homóloga acelerou para 4,8% (após quatro meses de desaceleração), face aos 4,7% observados em Julho. As divisões que mais contribuíram foram as de habitação e serviços públicos (5,5% *vs.* 5,1% em Julho) e dos restaurantes e hotéis (6,4% *vs.* 5,2%).

No respeitante à política monetária, na reunião realizada no mês de Setembro de 2023, o Banco Central da África do Sul (*SARB*) manteve a *repo rate* nos 8,25%. Esta decisão foi fundamentada pelos receios em torno da contínua depreciação da moeda local, bem como pelas actuais pressões inflacionárias, na sequência do agravamento da crise de energia eléctrica.

Importa referir que o *SARB* reviu em baixa as perspectivas de inflação para 5,9%, face à anterior estimativa de 6,0%. Quanto às previsões de crescimento económico, actualizou em alta de 0,4% para 0,7% e indicou que as restrições no fornecimento de energia eléctrica continuam a constituir factor de risco para as perspectivas económicas domésticas.

CHINA

Em Agosto[2], a taxa de inflação homóloga da China acelerou para 0,1%, após se registar a primeira deflação em mais de 2 anos (de 0,3% em Julho), devido, essencialmente, ao aumento dos preços de habitação (0,1% *vs.* 0,1, em Julho), saúde (1,2% *vs.* 1,2%) e educação (2,5% *vs.* 2,4%).

Relativamente à política monetária, em Setembro, o Banco Popular da China manteve a taxa de juro de referência dos financiamentos com maturidade até 1 ano em 3,45% e o custo dos empréstimos com maturidade até 5 anos nos 4,2%. Esta decisão ocorreu num momento em que avaliam os impactos das anteriores medidas, das quais se destaca a revisão em baixa das taxas de juro directoras em Agosto e uma redução do coeficiente de reservas obrigatórias dos bancos comerciais.

No mês de Setembro, o Índice de Produção Industrial abrandou dos 52,0 pontos para 50,6 pontos, devido à redução da procura externa, num cenário de taxas de juro directoras elevadas.

Importa referir que as perspectivas em torno do crescimento da segunda maior economia do mundo permanecem incertas, devido, essencialmente, à uma procura externa pouco expressiva e à recessão do sector imobiliário.

[1]Em Setembro, a inflação homóloga acelerou para 5,4%.
[2]Em Setembro, a inflação homóloga desacelerou para 0%.

ZONA EURO

No mês de Setembro, a inflação homóloga da Zona Euro desacelerou para 4,3%, face aos 5,3% observados em Agosto, decorrente, essencialmente, da queda dos preços no sector de serviços (4,7% *vs.* 5,5%, em Agosto), bens industriais não energéticos (4,2% *vs.* 4,7%), e bens alimentares, álcool e tabaco (8,8% *vs.* 9,7%).

No que concerne à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) reviu em alta a taxa de juro de referência em 25 pb para 4,5% (pela décima vez consecutiva) e sinalizou que poderá manter a taxa de juro directora no nível em alusão por um período prolongado, não obstante a desinflação observada.

De acordo com a Autoridade Monetária em alusão, a inflação média do bloco de moeda única poder-se-á fixar em 5,6% no ano em curso (acima da previsão anterior de 5,4%) devido, em grande medida, ao aumento dos preços de energia. Ademais, as projecções de crescimento económico foram revistas em baixa dos 0,9% para 0,7% para 2023.

ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

Em Agosto[3], a taxa de inflação anual dos EUA acelerou para 3,7%, face aos 3,2% registados nos mês anterior, reflectindo, maioritariamente, a apreciação dos preços do petróleo nos dois meses anteriores. Este facto fundamentou um abrandamento menor do custo da energia relativamente ao mês anterior (-3,6% *vs.* -12,5% em Julho), bem como o incremento observado no custo dos serviços de transporte (10,3% *vs.* 9%).

No que concerne à política monetária, em Setembro, a Reserva Federal deliberou manter a taxa de juro de referência no intervalo entre 5,25% e 5,50%, todavia sinalizou que poderá ocorrer mais um aumento durante o ano em curso.

O Banco Central dos EUA indicou que os recentes indicadores económicos sugerem que Produto Interno Bruto tem vindo a expandir-se a um ritmo sólido, num cenário de taxa de desemprego baixa, inflação elevada e contínua robustez do mercado laboral, não obstante a redução da criação de novos postos de emprego nos últimos meses.

[3]Em Setembro, a taxa de inflação homóloga manteve-se nos 3,7%.

Mercado Cambial Internacional

No período compreendido entre 1 e 30 de Setembro de 2023, o Dólar apreciou face ao Euro reflectindo as expectativas de que o Banco Central Europeu poderia interromper o ciclo de incrementos da taxa de juro de referência, face aos receios de abrandamento da actividade económica.

A moeda norte-americana também apreciou face ao Rand e ao Yuan, impulsionado pelas perspectivas de que o *Fed* poderia continuar a adoptar uma política monetária restrictiva, face à inflação elevada.

Evolução das taxas de câmbio no mercado internacional

	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23
EUR/USD	0,9821	0,9932	1,0356	1,0658	1,0845	1,0584	1,0900	1,1018	1,0698	1,0873	1,1038	1,0867	1,0607
USD/ZAR	17,8897	18,3625	16,9560	16,9634	17,4145	18,4508	17,8605	18,3244	19,7602	18,7405	17,7353	18,7533	18,7800
USD/CNY	7,0967	7,3242	7,1473	6,9697	6,7583	6,9611	6,8670	6,9249	7,1177	7,2620	7,1548	7,2770	7,2930

Fonte: *Reuters*

ATM de Depósito

DEPOSITAR DINHEIRO A QUALQUER HORA

PREVENIR DA MELHOR FORMA USA A MÁSCARA

Faz depósitos na tua conta a qualquer hora do dia, todos os dias, de forma fácil e segura, nas nossas ATM's de Depósitos, localizadas nos principais centros urbanos do País.

Para mais informações sobre este serviço e para saberes a localização das ATM de Depósito, vai a www.bci.co.mz

BCI. É Daqui

Nota: Insere o máximo de 50 notaspor depósito.
O serviço de Depósito em ATM é gratuito.

BCI É daqui.

fb.com/bciomeubanco

Publicidade

Economia Nacional

COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA DO BANCO DE MOÇAMBIQUE

No dia 22 de Setembro de 2023, realizou-se a quinta reunião ordinária do Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique (BdM) do presente ano, na qual foi deliberada a manutenção das taxas de juro de referência:

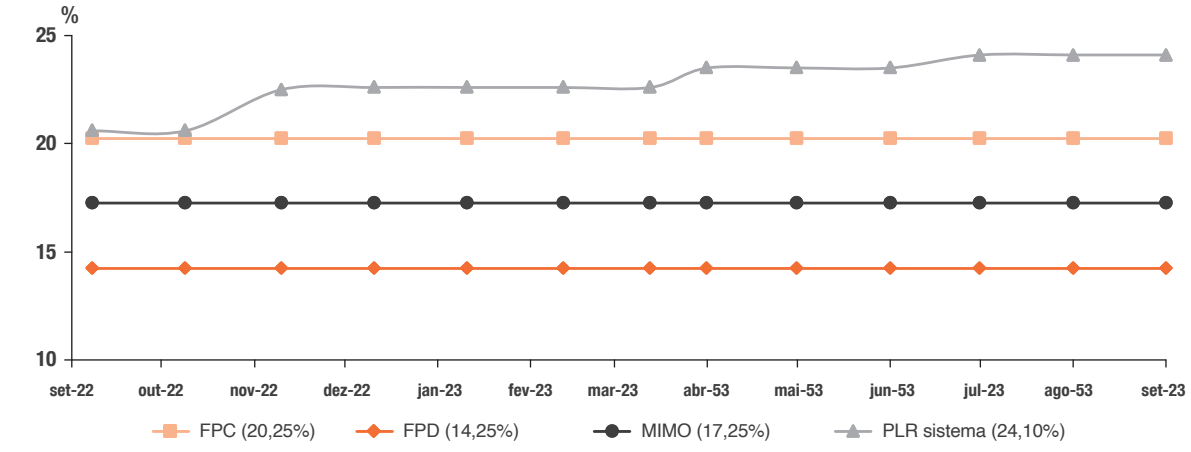
- MIMO nos 17,25%;
- Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez nos 20,25%;
- Facilidade Permanente de Depósitos nos 14,25%.

Esta decisão foi fundamentada pelo agravamento dos riscos e incertezas associadas às projecções de inflação, onde se destacam:

- **A nível interno,** a prevalência da pressão sobre a despesa pública e das incertezas quanto à probabilidade de ocorrência de eventos climáticos extremos; e
- **A nível externo**, a magnitude do impacto do prolongamento e escalada do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, bem como a recente tendência de aumento dos preços dos combustíveis.

O CPMO também manteve os coeficientes de Reservas Obrigatórias para os passivos constituídos em moeda nacional nos 39,00% e em moeda estrangeira nos 39,50%.

Evolução das Taxas de Juro de Referência



Fonte: Banco de Moçambique

Evolução das taxas de referência no mercado nacional

	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23
FPC	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%	20,25%
FPD	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%	14,25%
MIMO	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%	17,25%
PLR sistema	20,60%	20,60%	22,50%	22,60%	22,60%	22,60%	22,60%	23,50%	23,50%	23,50%	24,10%	24,10%	24,10%
ROs em moeda nacional	10,50%	10,50%	10,50%	10,50%	28,00%	28,00%	28,00%	28,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%	39,00%
ROs em moeda estrangeira	11,50%	11,50%	11,50%	11,50%	28,50%	28,50%	28,50%	28,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%	39,50%

Fonte: Banco de Moçambique

Moody's reviu em baixa o outlook de Moçambique de Positivo para Estável

Em Setembro do ano em curso, a agência de notação financeira Moody's reviu o *outlook* de Moçambique, de positivo para estável e manteve o *rating* do serviço da dívida de longo prazo em Caa2.

A agência antevê um contínuo aumento das pressões fiscais e desafios relacionados à gestão da liquidez por parte do Governo, facto que fundamenta a perspectiva de atrasos adicionais no pagamento da dívida interna.

Importa referir que a agência espera que as pressões fiscais intensifiquem, num contexto de reforma salarial no sector público, de instabilidade no norte do país, bem como de realização de eleições.

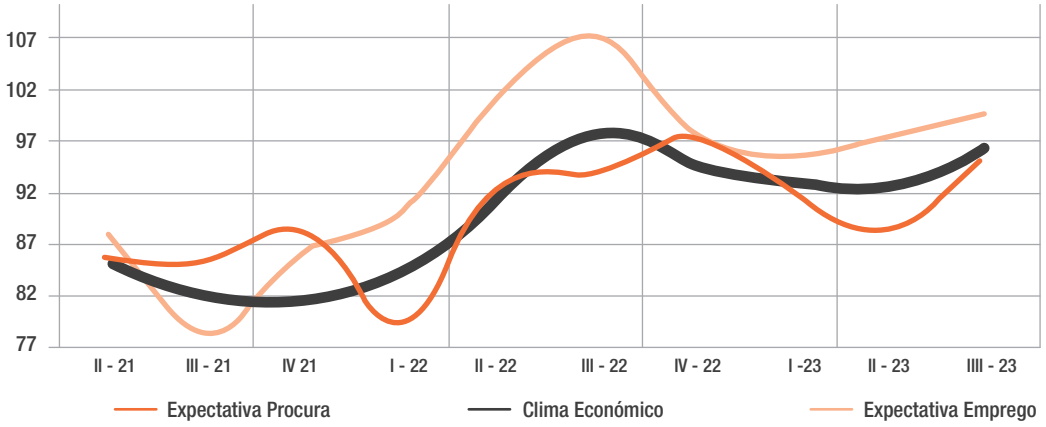
Apesar da referida agência de notação financeira prever que a dívida pública de Moçambique reduza para 93,3% em 2023, a mesma continurá acima da média de 66,1% registada pelos outros países com o nível de *rating* Caa2.

No que concerne às perspectivas macroeconómicas para 2023, a Moody's espera que o PIB real cresça 6,7% e cerca de 5% em 2024 (após crescer 4,4% em 2022), impulsionado pelo contínuo crescimento do sector primário, com destaque para produção de gás natural liquefeito na plataforma da ENI Coral Sul. Segundo esta agência, estas previsões dependem da retoma da petrolífera francesa TotalEnergies a Cabo Delgado.

Indicadores de Confiança e de Clima Económico

No terceiro trimestre de 2023, o indicador do clima económico das empresas registou um incremento ligeiro, após dois trimestres consecutivos de queda. Este facto foi influenciado, principalmente, pelas perspectivas de aumento da procura e do emprego.[4]

Indicadores de Confiança e de Clima Económico



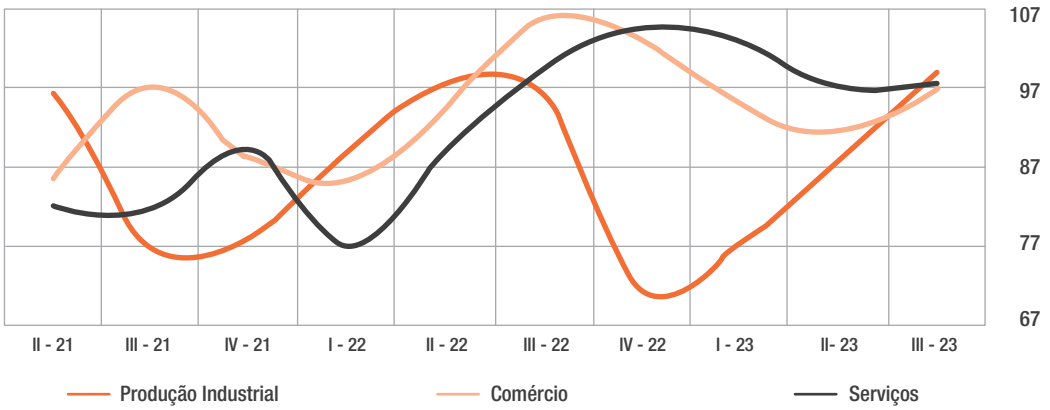
Fonte: INE/Setembro 2023

[4]ESegundo o relatório Indicadores de Confiança e de Clima Económico referente ao terceiro trimestre de 2023, divulgado pelo Instituto Nacional de Estatísticas.

Evolução do indicador de clima económico das empresas

A nível sectorial, a avaliação favorável da conjuntura económica moçambicana deveu-se à evolução positiva de todos os indicadores, com maior ênfase para o sector de produção industrial.

Evolução do indicador de clima económico das empresas



Fonte: INE/Setembro 2023

Mercado Cambial Nacional

No período entre 1 e 30 de Setembro, o Dólar manteve-se estável face ao Metical, embora persistam pressões sobre a procura. Segundo o BdM esta estabilidade cambial ocorre num contexto de taxas de juro reais positivas e de aumento da produção e exportação do sector extractivo, sobretudo, com o início da implementação do projecto de Gás Natural Liquefeito.

O Euro apreciou e o Rand depreciou, face ao Metical em resultado do desempenho destas moedas no mercado internacional.

Evolução das taxas de câmbio no mercado nacional

	set/22	out/22	nov/22	dez/22	jan/23	fev/23	mar/23	abr/23	mai/23	jun/22	jul/23	ago/23	set/23
USD/MZN	63,87	63,87	63,87	63,87	63,88	63,88	63,88	63,88	63,89	63,88	63,89	63,89	63,89
ZAR/MZN	3,56	3,48	3,77	3,77	3,66	3,47	3,61	3,49	3,23	3,39	3,61	3,41	3,40
EUR/MZN	62,31	63,30	66,24	68,18	69,18	67,47	69,56	70,18	68,20	69,61	70,47	69,47	67,72

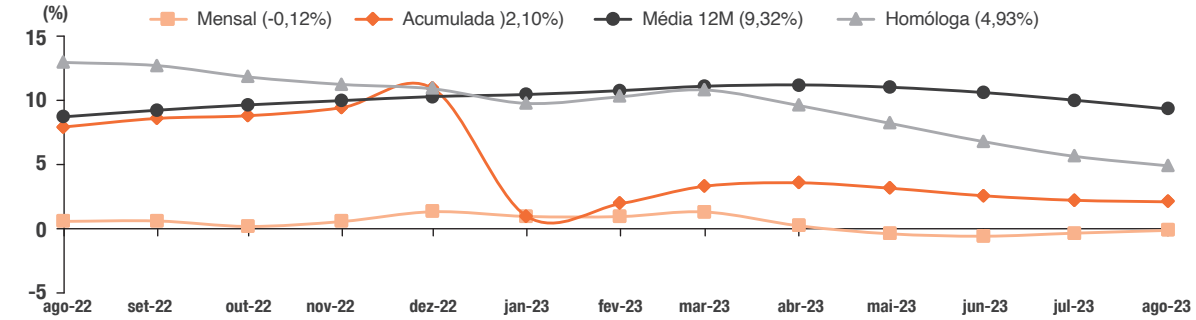
Fonte: Banco de Moçambique

Inflação

No mês de Agosto[5], a taxa de inflação homóloga desacelerou (pelo quinto mês consecutivo) em 74 pb para 4,93%, face aos 5,67% registados no mês anterior, reflectindo, essencialmente, a redução dos preços nas divisões de bens alimentares e bebidas não alcoólicas (3,67% *vs.* 4,87% em Julho), de transportes (5,70% *vs.* 7,86%) de e habitação e serviços públicos (8,97% *vs.* 9,41%).

Em termos mensais, o nível geral de preços contraiu para 0,12% em Agosto, após uma deflação de 0,34% observada no mês anterior. No que concerne à inflação média anual, esta fixou-se nos 9,23% e a inflação acumulada nos 2,10%.

Evolução das taxas de inflação Moçambique



Fonte: INE

Evolução das taxas de inflação de Moçambique (8 centros de recolha de preços)

	ago-22	set-22	out-22	nov-22	dez-22	jan-23	fev-23	mar-23	abr-23	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23
Mensal	0,59%	0,62%	0,19%	0,58%	1,35%	0,98%	0,97%	1,33%	0,24%	-0,39%	-0,58%	-0,34%	-0,12%
Acumulada	7,92%	8,59%	8,80%	9,43%	10,91%	0,98%	1,96%	3,32%	3,58%	3,16%	2,57%	2,22%	2,10%
Média 12M	8,72%	9,23%	9,64%	9,97%	10,28%	10,44%	10,74%	11,08%	11,18%	11,00%	10,59%	10,00%	9,32%
Homóloga	12,96%	12,71%	11,83%	11,25%	10,91%	9,78%	10,30%	10,82%	9,61%	8,23%	6,81%	5,67%	4,93%

Fonte: INE/Setembro 2023

O BdM, na última reunião de política monetária, manteve as perspectivas de inflação em um dígito no médio prazo, tendo em conta o impacto das medidas que já vêm sendo tomadas, as previsões de contínuo abrandamento das pressões inflacionárias a nível global e o contexto de estabilidade do Metical.

[5]Em Setembro a inflação homóloga desacelerou em 30pb para 4,63%, reflectindo o comportamento favorável dos preços, comparativamente a igual período do ano passado, com destaque para os preços dos produtos alimentares e combustíveis.

AVISO:

O Relatório de Conjuntura Económica é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.

BCI
É daqui.

fala daki

800 224 224
Linha gratuita em território nacional

+258 21 224 224
Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias